

Vidália

Boletim dos Amigos dos Açores - Associação Ecológica
Ano 2012 | N.º35



**Atividades do ano 2012 Amigos
dos Açores - Associação Ecológica**

E a Vacina do Tétano?

**Os Morcegos do arquipélago
dos Açores**

Sumário

Editorial.....	3
Plano de Atividades 2012.....	5
E a Vacina do Tétano.....	7
Os Morcegos do arquipélago dos Açores.....	9
Lista de Publicações e Artigos de Venda.....	14
Ficha de sócio.....	15
A Terra que não queremos.....	16

Telefone/Fax:
+351 296 498 004

Web:
www.amigosdosacores.pt

Email:
amigosdosacores@amigosdosacores.pt

Orgãos Sociais

Direcção **Presidente**

Diogo Caetano

Secretário

Sara Nóia

Tesoureiro

Luís Mendonça

Vogais

Eduardo Santos

Nuno Fonseca

Suplentes

David Martinez Santos

Eva Almeida Lima

Conselho Fiscal

Presidente

Emanuel Ponte

Secretário

Virgílio Vieira

Vogal

Nuno Pimentel

Suplentes

Paulo Garcia

Paulo Machado

Assembleia Geral

Presidente

José Pedro Medeiros

Vice-Presidente

Eduardo Almeida

Secretário

Maria Carmo Barreto

Suplentes

António Melo Medeiros

José de Melo

Sede Social

Está instalada no edifício do Museu Local do Pico da Pedra. Ali se encontram todas as publicações editadas e uma biblioteca especializada na temática ambiental.

Os interessados poderão visitá-la todos os dias úteis das 9h às 12h e das 13h às 17h. Aconselha-se marcação prévia da visita junto da Carla Oliveira através do 296 498 004 ou carlaoliveira@amigosdosacores.pt

Vidália

Boletim dos Amigos dos Açores
– Associação Ecológica

Distribuição gratuita entre os sócios

Os artigos são da responsabilidade dos autores e não representam obrigatoriamente a posição oficial da Associação.

É permitida a reprodução e transcrição, desde que citada a fonte e o autor

Apoio
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

Execução Gráfica e Impressão: EGA
Empresa Gráfica Açoreana, Lda.

O Boletim Vidália lança agora um novo número, o 35º da sua já longa tradição e o primeiro do ano de 2012, mantendo o formato da última edição.

Nesta edição são listadas as novas atualizações em relação ao valor da cota anual, bem como são dados a conhecer diversos artigos informativos e de opinião da autoria de sócios e colaboradores da Associação, fazendo-se referência, como não podia deixar de ser, à remodelação da nos-

sa sede e respetivo centro de documentação. O boletim conta ainda, no final, uma listagem atualizada das publicações e artigos de merchandising da Associação.

Aproveitamos este espaço igualmente para relançar o pedido aos associados que pretendam submeter textos sobre temáticas ambientais de relevo para o nosso arquipélago, para futura publicação neste mesmo boletim.

Fotos: Sara Nóia



Amigos dos Açores
Associação Ecológica

Perspectiva-se uma participação dos associados e do público em geral nas actividades projectadas em harmonia com os anos anteriores.

Pretende-se que o público participante se torne mais envolvido nas questões ambientais, de modo a que esse potencial se possa efectivar numa maior cidadania atenta e activa em prol do ambiente e da natureza.

Perspectiva-se, também, continuar a interceder junto da sociedade em prol de uma maior visibilidade e reconhecimento da importância das questões relacionadas com a conservação da natureza e a gestão ambiental, enquanto vectores fundamentais de um desenvolvimento sustentável que assegure a melhor qualidade de vida com o mínimo dano ecológico para as gerações futuras.

As actividades planeadas pelos Amigos dos Açores - Associação Ecológica para 2012 visam, fundamentalmente, a maximização do envolvimento da sociedade nas temáticas relacionadas com a natureza e o ambiente.

No seguimento das actividades desenvolvidas nos anos anteriores, é apresentado um conjunto de acti-

vidades que pretende captar a participação de associados e do público em geral.

Em 2012 os Amigos dos Açores – Associação Ecológica planeiam a manutenção da gestão da visitação da Gruta do Carvão – Troço Paim, perspectivando a sustentabilidade do modelo de visitação.

- O Grupo de Actividades de Natureza tem por objectivo a promoção de acções relacionadas com a observação e interpretação da Natureza e do Ambiente, promovendo o seu melhor conhecimento, fruição e valorização, através deste grupo serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- No âmbito do projeto Conhecer para Proteger, pretendendo se contribuir o melhor conhecimento e monitorização do território, bem como a criação de massa crítica em prol da participação ativa ambiental. Irão realizar-se passeios pedestres na ilha de São Miguel e uma visita de estudo a ilha Graciosa.

- O regulamento das atividades de natureza encontra-se em http://www.amigosdosacores.pt/?page_id=2429

- Pretende-se a continuar a efectuar edição e reedição de roteiros ambientais relativos a percursos pedestres e outras actividades de natureza, com o intuito da promoção do conhecimento do património natural e cultural.

Plano de Atividades 2012



- O Grupo de Educação Ambiente e Participação tem por finalidade a implementação de actividades relacionadas com a educação ambiental e a participação cívica.

- A publicação de artigos sobre a problemática do património natural e construído, a crise ambiental e a divulgação das actividades associativas.

- De modo a incentivar a participação pública em assuntos ambientais da atualidade será promovido um ciclo de debates acerca de temas ambientais que se constituem relevantes para o exercício de uma cidadania ambientalmente responsável, destacando temas como a espeleologia, a biodiversidade, a gestão de resíduos e a alimentação ecológica.

- Disponibilização de materiais informativos e de divulgação sobre diversas temáticas ambientais e de sustentabilidade a escolas e outras instituições de educação e apoio social.

- A participação em congressos,

seminários e acções de formação na área do ambiente e conservação da natureza, fundamental para o desenvolvimento das actividades da Associação, e a colaboração na organização de encontros técnico-científicos e associativos.

- Os Amigos dos Açores – Associação Ecológica, continuarão a participar, como Organização Não Governamental do Ambiente, em comissões de planeamento que apresentem interesse em matéria de ambiente e conservação da natureza, por solicitação das entidades responsáveis pela sua execução.

- O Grupo de Fotografia da Natureza tem por objectivos a divulgação e a defesa do património natural dos Açores através da fotografia e o desenvolvimento de acções para a divulgação de conhecimento da Natureza e boas práticas ambientais tendo como base o uso da fotografia.

- O Grupo pelo Bem-Estar Animal desenvolve as suas actividades partindo do reconhecimento de que os todos os animais são seres dota-

Plano de Atividades 2012

dos de sensibilidade e que devem ter uma vida digna, não devendo ser sujeitos a dores ou sofrimento evitáveis. Os objetivos fundamentais deste grupo são a contribuição para o reconhecimento social do bem-estar animal e dos direitos dos animais.

- Realização de debates acerca do bem-estar animal nas suas diversas temáticas.

- Aberta regularmente ao público desde Agosto de 2007, a Gruta do Carvão – Troço do Paim é uma mais valia educacional e turística da Ilha de São Miguel. Pretende-se continuar a disponibilizar o apoio à sua visita num regime de visitas guiadas e apoiadas em modelo de visitação pré-definido. Pretende-se que o modelo de visitação desta cavidade vulcânica seja economicamente sustentável. Responsável: Luís Mendonça

Contacto: grutadocarvao@amigosdosacores.pt

amigosdosacores.pt

- Editar publicações acerca da ecologia, paisagem biodiversidade e geodiversidade no âmbito do projeto Ecodiversidade dos Açores.

- Pretendem-se assinalar algumas datas importantes no calendário para a protecção da natureza, do ambiente e do bem-estar animal. Por se tratar do Ano do Morcego, que se estende desde 2011, a Associação dedicará em 2012 particular atenção a este animal;

- O Centro de Documentação dos Amigos dos Açores é constituído por uma biblioteca, sobre diversas temáticas ambientais e materiais multimédia;

- A Internet, meio de maior divulgação e disseminação de informações sobre associação, incidindo nos meios multimédia e nas redes sociais;

- reduzindo o investimento a pequenas melhorias na visitação.





Os passeios ao longo de trilhos espetaculares, explorando belas paisagens e conhecendo interessantes ambientes naturais, a par de se efetuar exercício físico e de se libertar a mente são acessíveis à maioria das pessoas.

O grupo percorre a um ritmo calmo, durante umas horas, recebendo informações sobre a natureza e com pormenores das zonas visitadas. O convívio entre os participantes é de salutar e criam-se laços de amizade tendo em comum o gosto pela natureza.

Os passeios pedestres realizam-se em áreas selecionadas, por caminhos com diferentes graus de dificuldade por vezes tornando-se um desafio. As quedas indesejadas, acontecimento inesperado, podem causar danos pessoais se não se

tomam as precauções necessárias para evitá-las.

Assim, as feridas, por mais diminutas que sejam, necessitam de ser devidamente limpas e desinfetadas. É fundamental eliminar com água ou soro fisiológico toda a sujidade e proceder à aplicação de um antisséptico de modo a agir eficazmente contra os microrganismos eventualmente presentes na lesão e evitar uma infeção, permitindo o natural desenvolvimento do processo de cicatrização.

A organização do evento? Amigo dos Açores? Possui a caixa dos primeiros socorros para alguma eventualidade, assim como os participantes transportam água para beber e ou a encontram ao longo do percurso em nascentes ou fontenários.

No entanto, é imprescindível examinar a ferida, afastando ou rasgando a roupa se for necessário e avaliar a sua gravidade. Se muito profunda, se extensa, se localizada numa zona delicada ou ainda se apresentar uma hemorragia abundante e não puder ser contida através da pressão, optar-se por consultar um profissional de saúde.

Em qualquer tipo de ferida e picadas na pele (por agulhas, pregos, espinhos, mordeduras de animais, etc.) pode verificar-se uma infeção por bactérias do tétano.

O tétano é uma infeção grave cau-

E a Vacina do Tétano?

sada pela toxina de uma bactéria *Clostridium*, cujos esporos podem viver durante anos no ambiente (na terra, nas fezes dos animais, superfícies de objetos). A toxina ataca o sistema imunológico causando uma desordem do sistema nervoso, caracterizada por espasmos musculares e paralisia. Não é uma doença contagiosa mas pode ser fatal!

A medida mais eficaz a adotar para a prevenção do tétano é a vacinação.

O Plano Nacional de Vacinação de 2012 inclui diversas vacinas inclusive contra o tétano. As crianças são vacinadas desde os dois meses de vida e os adultos em qualquer

idade efetuando reforços de dez em dez anos.

Qualquer pessoa que não tenha o plano nacional de vacinação atualizado, independentemente do número de doses que tiver efetuado, deve ser vacinada, no momento do tratamento da ferida, com uma dose e de acordo com a idade.

Todos devem ser vacinados na sua unidade de saúde e é gratuito. Verifique o seu estado vacinal e atualize. Prevenir o tétano através de uma vacina é muito melhor do que tratá-lo!

Para mais pormenores consulte o Plano Nacional de Vacinação 2012 em <http://www.dgs.pt/>

Os Morcegos do arquipélago dos Açores

Texto e Fotos: Ana Rainho

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

As espécies de morcegos presentes no arquipélago dos Açores estão entre as menos conhecidas de Portugal. Até à data foram já referidas quatro espécies para este arquipélago, e outras observações não foram ainda identificadas. Afinal quantas espécies de morcegos existem nos Açores? Ocorrem em todas as ilhas? São abundantes ou estão ameaçadas? De que se alimentam? E a estas e muitas outras perguntas que pretendemos responder neste artigo.

O morcego dos Açores

O morcego dos Açores (*Nyctalus azoreum*) foi durante muito tempo considerado como uma sub-espécie de morcego-arborícola-pequeno (*N. leisleri*) que ocorre no continente Europeu e Noroeste de África. Foi já na década de 90, através de estudos morfológicos, que se concluiu que se tratava de uma espécie separada.

Endémica dos Açores, esta espécie parece estar restrita ao grupo central e oriental do arquipélago, não tendo ainda sido observado nas ilhas mais ocidentais – Flores e Corvo. Adicionalmente, confirmou-se a existência de diferenciação genética marcada entre as populações dos grupos central e oriental, o que indica que estas

duas populações evoluíram em relativo isolamento durante um período de tempo muito alargado.

Assim, ainda que a sua distribuição seja muito restrita e fragmentada, esta espécie consegue ser localmente abundante em algumas das ilhas onde ocorre. Este é o caso de São Miguel. Pelo contrário, em Santa Maria a sua abundância é reduzida e a sua distribuição é restrita à região central desta ilha.

Abriga-se em fendas de edifícios, de rochas, cavidades de árvores ou mesmo em telhados, podendo formar colónias até poucas centenas de indivíduos. O ciclo anual desta espécie não é ainda bem conhecido, mas de acordo com Leonardo e Medeiros as maternidades – colónias de fêmeas em gestação, formam-se em meados de Abril, os nascimentos ocorrem entre Junho e Julho, e os jovens começam a voar em meados de Julho. Não é ainda claro se esta espécie hiberna.

Como particularidade, esta espécie pode ser observada regularmente a caçar durante o dia, comportamento descrito logo na primeira referência à presença de morcegos nos Açores por Drouët em 1861. Ainda assim é de salientar que a sua actividade noctur-

Os Morcegos do arquipélago dos Açores



Pequena colónia de morcego dos Açores abrigada numa cavidade de uma árvore (foto: Ana Rainho).

na é mais elevada que a diurna. Alimenta-se numa grande diversidade de habitats, mas segundo Spreckman & Webb, a utilização do habitat varia com o período de actividade, sendo mais frequentes nas regiões altas do interior das ilhas durante o dia, e nas zonas mais litorais e urbanas, durante a noite. As razões da diurnalidade dos morcegos dos Açores ainda envolve alguma discussão entre os investigadores desta matéria. A hipótese mais popular sugere que este comportamento resulta do reduzido número de aves que podem preda-los durante o dia, no entanto, outros factores comportamentais impedem a validação desta hipótese, e sugerem que factores ambientais, como a elevada humidade do ar e reduzida amplitude térmica do arquipélago, poderão ter sido relevantes para esta adaptação comportamental.

Apesar de ser localmente abundante, o isolamento geográfico a que esta espécie está sujeita é uma das principais razões para o seu estatuto de ameaça de Criticamente em Perigo. Este isolamento torna a espécie mais sensível a desastres naturais (p.ex. tempestades, períodos prolongados de seca), e a outros factores de ameaça como a perturbação das colónias, a destruição de abrigos geralmente associada ao corte de árvores, ou à recuperação descuidada de edifícios, uso de pesticidas e destruição ou alteração dos seus habitats de alimentação.

O morcego da Madeira

A presença de indivíduos do género *Pipistrellus*, foi pela primeira vez referida por Skiba em 1996, que com o auxílio de um detector de ultra-sons localizou um único indivíduo junto ao aeroporto de Santa Cruz das Flores, e apesar de ter desenvolvido algum esforço na tentativa de detecção de outros indivíduos nas noites subsequentes, não teve sucesso. O registo obtido foi comparado com as vocalizações das espécies mais comuns na Europa - Morcego-anão (*P. pipistrellus*), e na região oriental dos EUA - *P. subflavus*, sendo identificado como *P. pipistrellus*.

Em 1997, dois investigadores das Canárias capturaram três indivíduos também do género *Pipistrellus*, na ilha de Santa Maria.

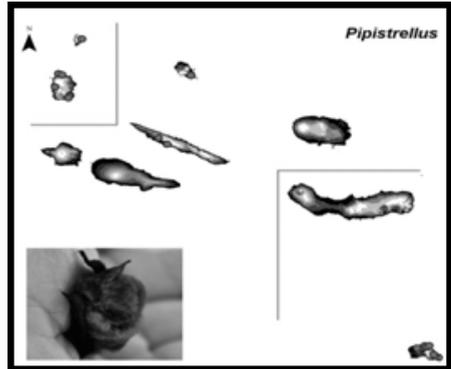
Os Morcegos do arquipélago dos Açores

Estes foram posteriormente identificados através de marcadores genéticos, como pertencentes à espécie *P. maderensis*, morcego da Madeira. Esta é uma espécie endêmica da Macaronésia, com uma distribuição restrita e fragmentada, existindo na Madeira e Porto Santo e em quatro ilhas das Canárias. De salientar que esta espécie tem também vocalizações idênticas às detectadas na ilha das Flores por Skiba.

Apesar de não terem sido capturados morcegos deste género noutras ilhas, o recurso a detectores de ultra-sons permitiu já identificar vocalizações típicas de *Pipistrellus* em mais três ilhas do arquipélago, nomeadamente Corvo, Graciosa e S. Jorge. Por questões de simplificação, estas populações têm sido associadas a *P. maderensis*, no entanto, apenas uma análise genética mais completa permitirá esclarecer efectivamente a identidade da espécie ou espécies deste género presentes nos Açores. Aliás, uma análise realizada às vocalizações registadas nas ilhas de Santa Maria e das Flores, revelaram diferenças significativas, que poderão indiciar que as populações evoluíram com um elevado grau de isolamento, ou mesmo a presença de espécies distintas.

As populações de *Pipistrellus* localizadas nos Açores revelaram sempre densidades muito baixas,

estimando-se que as maiores populações possam ter poucas centenas ou mesmo algumas dezenas de indivíduos.



Distribuição das observações de Pipistrellus no arquipélago.

Os baixos efectivos, a distribuição muito restrita, a elevada fragmentação e o reduzido conhecimento sobre estes morcegos justificam a preocupação sobre o estado das suas populações, e o seu estatuto de ameaça de Criticamente em perigo.

Outras espécies?

A presença de morcego-rato-grande (*Myotis myotis*) foi descrita por Palmeirim em 1979, com base na identificação de um crânio e de diversas mandíbulas recolhidos numa gruta vulcânica na Ilha Graciosa. Outras observações de morcegos de grandes dimensões têm surgido pontualmente na ilha de S. Miguel. Após estas observações, poucos trabalhos sistemáticos foram realizados no arqui-

Os Morcegos do arquipélago dos Açores

pélago; no entanto Speakman & Webb que percorreram a ilha de S. Miguel e todas as ilhas do grupo central com excepção da Graciosa, referem que não observaram indivíduos, nem registaram vocalizações que pudessem ser atribuídas a *M. myotis*. Resultados idênticos foram obtidos por Rainho e colegas em 2002. A actual presença de *M. myotis* e/ou de outras espécies de grandes dimensões carece assim ainda de confirmação.

Vamos conservar os morcegos dos Açores?

O isolamento geográfico e a elevada fragmentação a que as populações de morcegos presentes no arquipélago estão sujeitas tornam-nas particularmente vulneráveis a factores de ameaça. Esta vulnerabilidade será particularmente elevada nas populações de *Pipistrellus*, face ao desconhecimento genera-

lizado da sua biologia e ao baixo efectivo das suas populações.

A sua conservação passa assim por: (a) por controlar os factores que resultam da intervenção humana; (b) Divulgação e educação ambiental e (c) estudo detalhado das espécies. Localizar e monitorizar os abrigos é um importante passo, particularmente se associado a medidas de sensibilização junto dos proprietários que esclareçam sobre a importância das espécies e da preservação dos seus abrigos e que ajudem a compatibilizar a utilização humana de edifícios com a presença dos morcegos. A este tipo de sensibilização mais dirigido poder-se-à associar a organização de eventos para o público em geral, como o organizado pelos Amigos dos Açores no âmbito do projecto 2011-2012 Ano do Morcego (Figura 3), ou a acções dirigidas às



Palestra integrada na Noite Europeia dos Morcegos organizada pelos Amigos dos Açores em Outubro de 2011 em São Miguel (foto: Carmo Barreto).

Os Morcegos do arquipélago dos Açores

escolas e grupos de interesse (p.ex. associações agrícolas e de gestores locais).

A sensibilização de agricultores e gestores poderia ser fundamental para a implementação de medidas que conduzam a um uso mais racional de pesticidas, fármacos veterinários e de outros agroquímicos, medida fundamental para estas espécies que se alimentam de insetos e outros pequenos artrópodes.

Sendo espécies pouco conhecidas, a definição de medidas de conservação específicas requer a realização de estudos para um melhor conhecimento da distribuição, efectivo e tendência populacional das espécies.

Adicionalmente, no caso de *Pipistrellus*, será também necessário

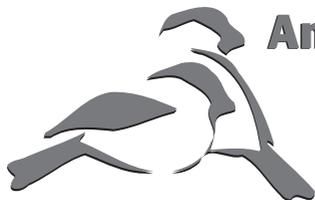
um estudo genético e morfológico detalhado que permita esclarecer a taxonomia deste grupo no arquipélago.

Neste sentido, o Governo dos Açores lançou este ano o projecto “Censo dos Morcegos dos Açores”. Este projecto tem como objectivo a recolha de informação sobre os morcegos em todas as ilhas, e desta forma criar uma base que permita a sua futura monitorização e avaliação das tendências populacionais. O trabalho será desenvolvido por técnicos formados para o efeito (Figura 4), mas todos podem colaborar. Para isso basta enviar as suas observações de morcegos, particularmente a localização de abrigos que conheça para o endereço morcegos.sram@azores.gov.pt. Diga-nos o que sabe dos morcegos da sua ilha!



Equipa responsável pela recolha de dados para o Censo dos Morcegos dos Açores em 2012 (foto: Governo Regional dos Açores).

Lista de Publicações e Artigos de Venda



Amigos dos Açores

Associação Ecológica

Livros	Associados	Não Associados
Flora Vasculiar dos Açores – Prioridades em Conservação	€ 5,00	€ 8,00
Lagoas e Lagoeiros de São Miguel	€ 7,50	€ 12,50
Paisagens Vulcânicas dos Açores	€ 5,00	€ 8,00
Pedestrianismo e Percursos Pedestres	€ 3,00	€ 6,00
Gruta do Carvão – Património Geológico da Ilha de São Miguel	Grátis	€ 5,00
Cavidades Vulcânicas dos Açores	Grátis	€ 5,00
Plantas dos Açores	Grátis	€ 5,00
Plantas Usadas na Medicina Popular	Grátis	€ 5,00
Migrações de Aves	Grátis	€ 2,00
Amigos dos Açores – 20 Anos em Prol do Ambiente	Grátis	€ 5,00
Parque Natural Regional da Plataforma Costeira das Lajes do Pico	Grátis	€ 2,50
Lagoas do Congro e dos Nenúfares	Grátis	€ 5,00
Good Practices Guide for Recreational Activities in Protected Areas	Grátis	€ 5,00
Roteiros		
Percurso Pedestre Pico da Vara	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre da Caloura	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre das Furnas	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre das Sete Cidades	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre do Salto do Cabrito	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre do Sanguinho	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Pico da Urze – Fajã de Santo Cristo – Fajã dos Cubres	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Ponta Garça – Ribeira Quente	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Água Retorta – Sanguinho – Faial da Terra	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Caldeirinhas – Pico da Esperança – Fajã do Ouveiro	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre da Ponta da Madrugada	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre de Santo António	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Agrião – Ribeira Quente	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Moinhos da Ribeira Funda	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Alminhas/Terras de Nosso Senhor	Grátis	€ 2,00
Percurso Pedestre Mata do Canário - Sete Cidades	Grátis	€ 2,00
Roteiros Pedestres de Santa Maria	Grátis	€ 3,00
Brochuras		
Educar para a Energia	Grátis	€ 1,00
Guia de Interpretação da Flora da Reserva Natural da Lagoa do Fogo	Grátis	€ 3,00
Flora no Litoral dos Açores Avifauna no Litoral dos Açores	Grátis	€ 3,00
Áreas Protegidas e Turismo – Conflito intransponível?	Grátis	€ 1,00
Desdobrável Sete Cidades - Paisagem Protegida	€ 1,00	€ 3,00
Merchandising		
Calendário de por em pé 2013/2014	Grátis	€ 3,00
Calendário de mesa 2013	Grátis	Grátis
Colecção postais "Cavidades Vulcânicas" 6 postais	Grátis	€ 5,00
Colecção postais "Gruta do Carvão" 4 postais	Grátis	€ 3,00
Casacos de Chuva	€ 5,00	€ 10,00
T-Shirt "Amigos dos Açores"	€ 2,00	€ 6,00
T-Shirt "Este ano salve um Cagarro"	€ 3,00	€ 6,00
Pins "Amigos dos Açores"	€ 0,50	€ 2,00
Chapéu "Amigos dos Açores"	€ 4,00	€ 6,00

Novos Sócios

Os **AMIGOS DOS AÇORES** são uma associação regional de defesa do ambiente, independente do poder político-económico e apartidária, que vem, desde 1984, trabalhando ininterruptamente a favor da conservação da maior riqueza dos Açores: o seu património natural.

No entanto, uma associação como esta, para desempenhar ainda melhor o seu papel, tem de continuar a aumentar a sua principal base de apoio: os seus associados.

Porque é fundamental contribuir para a garantia da existência de uma voz independente e firme na defesa do ambiente nos Açores, vimos convidá-lo(a) a aderir aos Amigos dos Açores, para tal basta preencher a ficha que junto enviamos e devolvê-la para:

AMIGOS DOS AÇORES

Avenida da Paz, 14

9600-053 PICO DA PEDRA

Preencher em maiúsculas e devolver por correio para a morada acima indicada:

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

SÓCIO N.º _____
Quota anual 15 € <input type="checkbox"/> Outro Valor <input type="checkbox"/> (quota + donativo) _____, _____ €
NOME _____
MORADA _____ CÓDIGO POSTAL _____
LOCALIDADE _____ E-MAIL _____
PROFISSÃO _____ DATA DE NASCIMENTO _____
N.º DO B.IDENTIFICAÇÃO _____ N.º DE CONTRIBUINTE _____
DATA ____/____/____ ASSINATURA _____

A associação passará recibo, como donativo, de qualquer contributo acima do valor de 15, o qual poderá ser deduzido à colecta do ano para efeito de IRS ou IRC

Se deseja efectuar o pagamento de quotas por transferência bancária, por favor preencha em maiúsculas e devolva devidamente assinado:

AO BANCO _____

Agência de _____

_____, de _____ de _____

Exmos. Senhores,

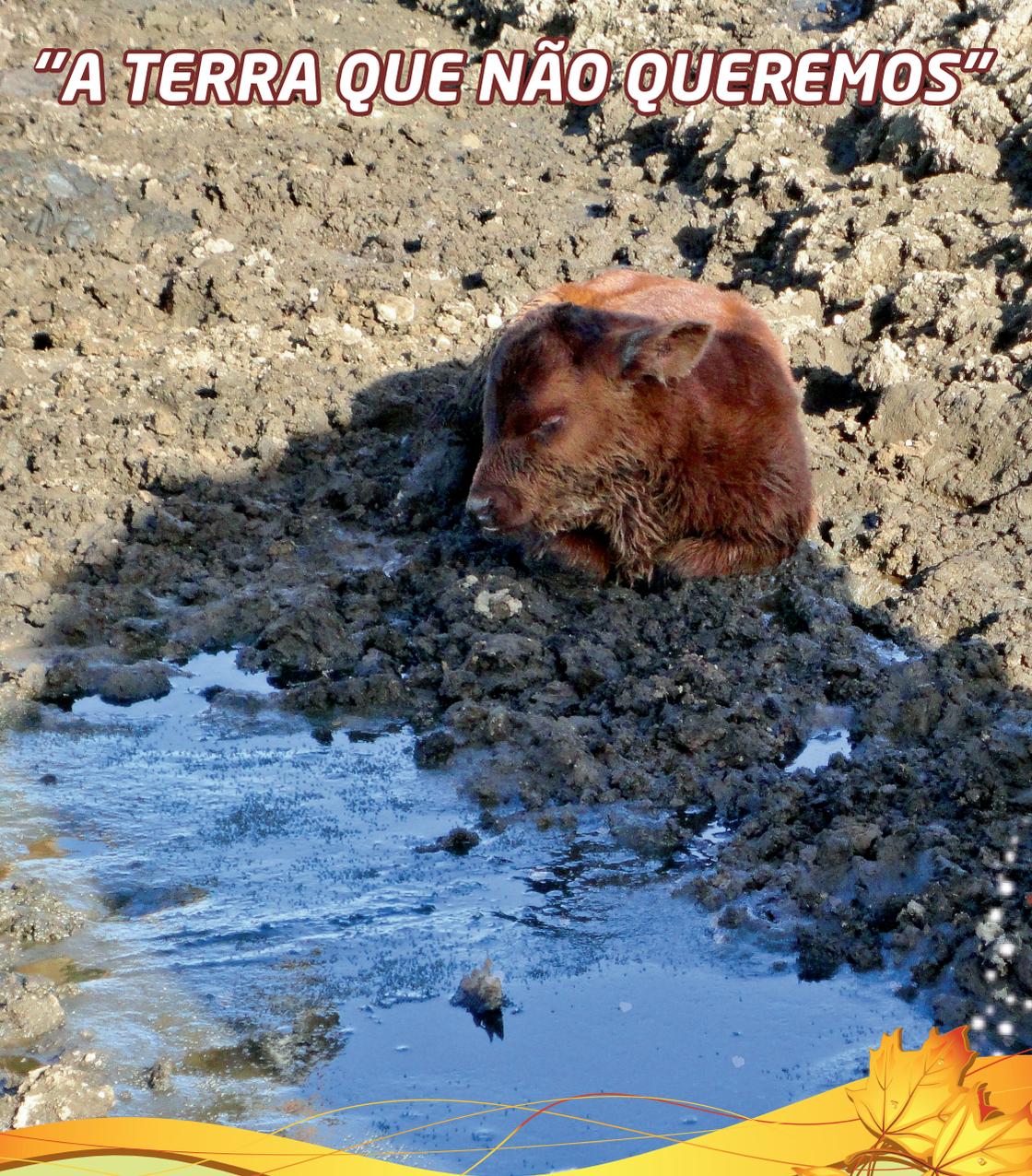
Por débito na minha conta com o NIB _____ nesse Banco, solicito que transfiram para crédito da conta dos AMIGOS DOS AÇORES com NIB 003800009399438830195 (Agência de Calheta do BANIF AÇORES), a importância de ____ (____), no primeiro dia útil de _____ de cada ano, até instruções minhas em contrário. Agradeço ainda que, ao efetuarem as transferências, indiquem sempre o nome completo e morada do ordenante. Esta r ordem anula todas as eventuais anteriores.

De V.Ex.as.
Atentamente

(nome completo)

(assinatura idêntica à existente no Banco)

"A TERRA QUE NÃO QUEREMOS"



Amigos dos Açores

Associação Ecológica

